



## TURISMO NA CIDADE DE SÃO PAULO DE BICICLETA: FATORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DO ROTEIRO CICLOTURÍSTICO URBANO

*TOURISM IN THE CITY OF SÃO PAULO BY BICYCLE: DETERMINANT FACTORS IN THE CHOICE OF URBAN BICYCLE TOURING ROUTE*

*TURISMO EN LA CIUDAD DE SÃO PAULO EN BICICLETA: FACTORES DETERMINANTES EN LA ELECCIÓN DE LA RUTA CICLOTURISTA URBANA*

**Cristina Sales Ferreira de Souza**<sup>1\*</sup> & **Raul Jose de Souza**<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo.

<sup>1</sup> [cris\\_iracema@hotmail.com](mailto:cris_iracema@hotmail.com) <sup>2</sup> [raul.js@ifsp.edu.br](mailto:raul.js@ifsp.edu.br)

### RESUMO INFO.

Recebido: 18.08.2022

Aprovado: 22.08.2022

Disponibilizado: 23.08.2022

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo de bicicleta. Turista. Itinerário turístico. Mobilidade urbana. São Paulo.

**KEYWORDS:** Bicycle tourism. Tourist. Tourist itinerary. Urban mobility. São Paulo.

**PALABRAS CLAVE:** Turismo en bicicleta. Turista. Itinerario turístico. Movilidad urbana. São Paulo.

\*Autor Correspondente: Souza, C. S. F., de.

### RESUMO

Este estudo analisa as condições que influenciam o turista a utilizar a bicicleta como meio de transporte quando visita um destino turístico urbano. Neste contexto, pretende-se descobrir que tipo de motivações são percebidas pelos ciclistas durante as suas viagens para fins turísticos na cidade de São Paulo. Os métodos incluem pesquisa bibliográfica e documental e pesquisa empírica. Houve um número significativo de indivíduos que utilizaram a bicicleta ao visitar diferentes partes da cidade, privilegiando o prazer de andar de bicicleta e ao mesmo tempo descobrir as suas atrações. Neste contexto, verificou-se que a bicicleta representa um componente que desempenha um papel importante não só como meio de transporte, mas também como elemento motivador para os visitantes explorarem o destino, aprenderem sobre a sua cultura, além de desfrutarem com maior liberdade das suas atrações. Destaque, no entanto, para a necessidade de uma infraestrutura de bicicleta urbana que permita aos visitantes desfrutar plenamente do potencial turístico da cidade.

### ABSTRACT

This study analyzes the conditions that influence the tourist to use the bicycle as a means of transport when visiting an urban tourist destination. In this context, it is intended to find out what kind of motivations are perceived by cyclists during their travels for tourism purposes in the city of São Paulo. The methods comprise bibliographic and documentary research and empirical research. There was a significant number of individuals using the bicycle when visiting different parts of the city, privileging the pleasure of cycling and at the same time discovering its attractions. In this context, it was found that the bicycle represents a component that plays an important role not only as a means of transport, but also as a motivating element for visitors to explore the destination, learn about their culture, in addition to enjoying it with greater freedom of its attractions. Highlight, however, for the need for an urban bicycle infrastructure that allows visitors to fully enjoy the city's tourist potential.

### RESUMEN

Este estudio analiza las condiciones que influyen en que los turistas utilicen la bicicleta como medio de transporte cuando visitan un destino turístico urbano. En este contexto, se pretende averiguar qué tipo de motivaciones son percibidas por los ciclistas durante sus viajes con fines turísticos en la ciudad de São Paulo. Los métodos incluyen la investigación bibliográfica y documental y la investigación empírica. Hubo un número importante de personas que utilizaron la bicicleta para visitar diferentes partes de la ciudad, privilegiando el placer de pedalear y al mismo tiempo descubrir sus atractivos. En este contexto, se constató que la bicicleta representa un componente que juega un papel importante no sólo como medio de transporte, sino también como elemento motivador para que los visitantes exploren el destino, conozcan su cultura, así como disfruten de sus atractivos con mayor libertad. Sin embargo, se destaca la necesidad de una infraestructura ciclista urbana que permita a los visitantes disfrutar plenamente del potencial turístico de la ciudad.



## INTRODUÇÃO

Tendo em conta o aumento da demanda por deslocamentos, bem como do comprometimento da infraestrutura viária urbana, vem se tornando necessária a busca contínua por soluções de meios de locomoção compatíveis às necessidades das cidades. Neste contexto, Lanzillotta (2013) afirma que meios de locomoção tais como a bicicleta despontam como elemento primordial ao desenvolvimento urbano sustentável, estimulando o debate em prol da coletividade, além de incentivar o exercício físico e a preservação da saúde mental.

A bicicleta transpôs a sua função básica de meio de locomoção, agregou a atividade de lazer e recreação e incorporou-se ao espaço de interesse turístico. Neste contexto, surge o conceito de cicloturismo que se refere ao turismo que envolve assistir ou participar de um evento de ciclismo ou participar de passeios de bicicleta independentes ou organizados (Ritchie, 1998; Ritchie *et al.*, 2010).

Diante deste cenário, a bicicleta tem um papel extremamente promissor nos grandes centros e, em particular, na cidade de São Paulo que, com uma infraestrutura composta por 500 km de ciclovias e ciclofaixas, conecta terminais rodoviários de passageiros e estações de metrô, o que possibilita o deslocamento do turista de bicicleta entre diferentes bairros e entre esses e a região central da capital. Embora de utilização pouco difundida, mas que alinhado às políticas e programas públicos, o cicloturismo torna-se elemento propagador de desenvolvimento econômico, social e ambiental, embasado principalmente na mobilidade urbana sustentável. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam na escolha da rota turística pelos turistas em seus deslocamentos por bicicleta na cidade de São Paulo.

## OBJETIVO

O estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam na escolha da rota turística pelos turistas em seus deslocamentos por bicicleta na cidade de São Paulo.

## METODOLOGIA

O estudo parte inicialmente de uma reflexão teórica – revisão bibliográfica para, na sequência, proceder-se à pesquisa empírica no formato presencial e coleta de dados e informações apoiada em uma amostra composta por 137 indivíduos escolhidos aleatoriamente e que visitaram a cidade de São Paulo durante os meses de setembro e outubro do ano de 2019. O questionário foi balizado em três vertentes: i) dados sociodemográficos; ii) infraestruturas cicloviárias; iii) determinantes na escolha do passeio turístico de bicicleta, tendo sido as perguntas desenvolvidas com base na matriz teórica, bem como nos objetivos estabelecidos no estudo acompanhados por análise quantitativa exploratória, observação não participativa conforme recomendam Quivy e Van Campenhoudt (2005), tratamento estatístico simples e análise descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que refere à variável sexo dos visitantes da cidade de São Paulo, os dados apontam que 57% da amostra é composta por indivíduos do sexo feminino, demonstrando uma ligeira superioridade em termos quantitativos na utilização de bicicletas durante as visitas à cidade quando comparado ao sexo oposto. Para além disso, registra-se uma maior incidência de indivíduos jovens e de idade ativa adeptos desse formato de deslocamento turístico urbano concentrada em sua maioria na faixa etária entre 19 a 40 anos.



No tocante à frequência com que a visita à cidade de São Paulo é realizada utilizando bicicleta, 39% da amostra afirma fazê-la pela primeira vez, enquanto que 20% indicou realizá-la de uma a duas vezes semanais. A experimentação de “primeira viagem” de cicloturistas na cidade tende a ser um indicativo para a estimulação a um papel de protagonismo desempenhado tanto no decorrer do trajeto quanto no contato cultural com a localidade visitada (Schetino, 2006).

O uso da bicicleta compartilhada disponível em estações distribuídas pela cidade merece destaque, representando 67% da amostra de utilizadores dessa prática de visitação turística na cidade a usufruir de um serviço de aluguel de bicicleta por um período determinado. Esse percentual considerável de utilizadores desses serviços pode estar relacionado ao fato de parte desses serem residentes na região metropolitana de São Paulo e cidades próximas da capital. Para além desses, 21% manifestou utilizar a bicicleta própria para realizar outras atividades além de visitar atrativos na cidade.

A questão da infraestrutura da cidade no que tange a estar apropriada para a prática de visitação utilizando bicicletas acenou um alerta porquanto 58% a considerou muito boa ou boa. No entanto, 42% da amostra classificou a infraestrutura como ruim ou péssima, constituindo um indicativo da necessidade de haver iniciativas por parte do poder público municipal voltadas a dedicar atenção às demandas por melhores condições de utilização do espaço urbano pelos cicloturistas.

Com relação a variável motivação dos visitantes para realizar passeios turísticos de bicicleta, destacam-se os fatores i) prazer em pedalar apontado por 74% da amostra e ii) conhecer a cidade apontado por 71% tal como evidenciado por Lamont (2009) ao considerar que a prática de pedalar seja o principal propósito da viagem, não tendo caráter de competição nem de disputa, sendo um modo de recreação ou lazer.

Quanto à variável que analisa os “fatores determinantes na escolha de atrativos visitados pelos cicloturistas” identifica-se que 40% da amostra evidencia a facilidade de acesso ao serviço de bicicleta compartilhada, enquanto 38% destaca a facilidade de ligação entre a bicicleta e outros tipos de transporte (público e privado). Para além disso, a preferência pela distância curta entre os atrativos turísticos visitados de bicicleta foi evidenciado por 27% dos inquiridos. Outros 27% indicam a proximidade com o local de hospedagem, enquanto que 17% destacam a infraestrutura cicloviária como satisfatória. Esses dados são um indicativo de que os turistas quando em visita a cidade de São Paulo buscam se apropriar de meios de transporte que os possibilitam conciliar as suas necessidades de locomoção com a experiência turística de modo sustentável, dinâmica e prazerosa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Roteiros culturais realizados de bicicleta apresentam uma característica peculiar, uma vez que o comportamento desse turista de bicicleta privilegia a apreciação da paisagem, da arquitetura e da percepção do ambiente externo. Ao buscar conhecer e se aproximar de um atrativo turístico da cidade, o cicloturista por vezes se abstém de visitar o atrativo internamente, porquanto o contato e a interação com o componente turístico não se consolidam, mantendo o turista uma certa distância do atrativo. Tal procedimento pode ser um indicativo de que a motivação central do cicloturista está associada, sobretudo, ao seu desejo prioritário de pedalar, fato esse que corrobora com o evidenciado no referencial teórico.



Incentivar o hábito e a prática de utilizar a bicicleta em visitas periódicas a destinos turísticos resulta em benefícios de toda monta tanto para grandes cidades como São Paulo, como também para destinos urbanos de menor amplitude os quais dispõem da mesma forma de uma gama considerável de atrativos repletos de potencial, podendo oferecer um acolhimento a altura dos desejos desses visitantes.

Do ponto de vista estrutural, esse tipo de visitante avalia a infraestrutura cicloviária da cidade de maneira bastante satisfatória dado que sua motivação de viagem está pautada no uso da bicicleta e da contemplação. Ainda que o contexto apresentado pelo estudo evidencia a necessidade de maior articulação, participação entre os atores da sociedade e uma efetiva atuação do poder público, os cicloturistas anseiam por retornar à cidade visitada e terem acesso à um arranjo à altura da cidade de São Paulo.

O cicloturismo pode se tornar um propulsor para toda a economia da cidade de São Paulo, principalmente em períodos de sazonalidade, contribuindo também para o desenvolvimento da atividade turística e para a valorização dos seus atrativos, possibilitando com isso o aumento de divisas para a cidade.

## REFERÊNCIAS

- Lamont, M. (2009). Reinventing the Wheel: A Definitional Discussion of Bicycle Tourism. *Journal of Sport & Tourism*. 14(1), 5-23.
- Lanzillotta, A. (2013). *Cicloturismo: por uma diversificação do turismo realizado na cidade do Rio de Janeiro*. Niterói: Universidade Federal Fluminense.
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. (2005). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Ritchie, B. W. (1998). Bicycle tourism in the South Island of New Zealand: planning and management Issues. *Tourism Management*, 19(6), 567-582.
- Schetino, A. (2006). *O cicloturismo como vivência crítica e criativa de lazer. Belo Horizonte: Centro de Estudos em Lazer e Recreação (CELAR) – Monografia especialização em Lazer na Universidade Federal de Minas Gerais*.
- 

